



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2014**

**GOIÂNIA/GO
Dezembro/2014**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2014

GOIÂNIA/GO
Dezembro/2014

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenador

Marcelo Martins de Lima

Representantes do corpo docente

Ivelcy Rocha Caciquinho Pinheiro

Lívia Batista Costa

Representantes do corpo técnico-administrativo

Jacimara Alves de Souza

Valdir Inácio do Prado Júnior

Representantes do corpo discente

Lindivaine Amorim dos Santos

Alex de Araújo Oliveira

Representantes da comunidade

Liliane Moraes Batista de Sá

Maria Christina de Azerêdo Costa Reis

Representante da ouvidoria

Amanda Ferreira dos Santos

SUMÁRIO

Apresentação	06
1 Introdução	07
1.1 Dados da Instituição	08
1.2 Missão	09
1.3 Visão	09
1.4 Composição da CPA - Comissão Própria de Avaliação	10
1.5 Planejamento Estratégico	10
2 Metodologia	11
3 Desenvolvimento	13
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	13
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	17
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	22
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	23
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	26
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	26
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	27
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	28
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	29
Dimensão 7: Infraestrutura Física	29
4 Análise dos dados e das informações	31
4.1 Avaliação Discente	31
4.1.1 Avaliação do curso e da chefia do curso	31
4.1.2 Auto avaliação discente	32
4.1.3 Avaliação dos docentes	33

4.1.4 Infraestrutura	34
4.1.5 Serviços complementares oferecidos pela faculdade	35
4.2 Avaliação Docente	36
4.2.1 Auto avaliação docente	37
4.2.2 Infraestrutura	38
4.2.3 Institucional	39
4.3 Avaliação do corpo técnico-administrativo	40
4.3.1 Auto avaliação do colaborador	40
4.3.2 Infraestrutura	40
4.3.3 Institucional	41
5 Ações com base na análise	42
5.1 Plano de Ação para 2015 - 2016 (visão geral)	44
5.2 Detalhamento das Ações para 2015–2016, de acordo com eixos estabelecidos	46

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Cambury, referente a janeiro a dezembro de 2014, apresenta o resultado do processo avaliativo realizado e que traduz a percepção de cada segmento em relação ao funcionamento da instituição como um todo.

O documento é importante para fornecer subsídios sobre a visão que as pessoas envolvidas têm sobre os processos realizados em cada setor da instituição e o apontar os caminhos e descaminhos. Ele é resultado do trabalho desenvolvido pelos diferentes setores envolvidos no processo avaliativo: diretor geral, diretor de ensino, coordenação de cursos, supervisão acadêmica e de ensino, supervisor de qualidade de ensino, chefes de escola (coordenadores de cursos), professores, funcionários técnico-administrativos, NDE e sociedade civil.

A avaliação é uma das ferramentas que os gestores utilizam para direcionar o planejamento e mostrar quais ações são prioritárias.

O Relatório está organizado em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações com base na análise.

1 Introdução

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de Ensino Superior, instituído pela Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), descrito na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma Instituição:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, a Faculdade Cambury, ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição.

1.1 Dados da Instituição

Mantenedora:

Centro Tecnológico Cambury Ltda.

CNPJ:

26.721.076.0002/80

Base Legal: endereço, registro no cartório e atos legais.

Av. C-7, nº 1094, Setor Sol Nascente

CEP 74410-220 - Goiânia-Goiás

JUCEG 92200825146

Mantida:

FACULDADE CAMBURY DE GOIÂNIA

Reitor / Diretor Geral:

Goiazin Zani de Moraes

Telefone:

(62) 3236 3000

Fax:

(62) 3236 3000

e-mail:

diretor.geral@cambury.br

Base Legal: endereço, atos legais e data da publicação no DOU.

Av. C-7, nº 1094, Setor Sol Nascente

CEP 74410-220 - Goiânia-Goiás

Credenciamento: Credenciamento realizado por meio da Portaria nº 805 de 27 de Julho de 1998, publicada no DOU em 29 de Julho de 1998.

A Faculdade oferece 13 cursos tecnológicos: Marketing, Produção Publicitária, Gestão Executiva de Negócios, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Gestão da Tecnologia da Informação, Construção de Edifícios, Design de Interiores, Design de Joias e Gemas, Gastronomia, Eventos, Estética e Cosmética, Fotografia. Oferece também 1 curso de Bacharelado: Direito.

1.2 Missão

A Faculdade Cambury é uma instituição privada que tem por missão a formação humana por meio da produção e difusão do conhecimento, incentivo à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, para o aprimoramento de pessoas e organizações.

1.3 Visão

Constituir-se em um centro de referência de Ensino Superior na região Centro-Oeste, buscando a excelência na educação pelo uso de modernas tecnologias, postura inovadora e inquietude intelectual.

1.4 Composição da CPA - Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cambury de Goiânia é composta pelos membros abaixo relacionados:

Coordenador: Marcelo Martins de Lima

Representantes do corpo docente:

Ivelcy Rocha Caciquinho Pinheiro

Lívia Batista Costa

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Jacimara Alves de Souza

Valdir Inácio do Prado Júnior

Representantes do corpo discente:

Lindivaine Amorim dos Santos

Alex de Araújo Oliveira

Representantes da comunidade:

Liliane Moraes Batista de Sá

Maria Christina de Azerêdo Costa Reis

Representante da ouvidoria: Amanda Ferreira dos Santos

1.5 Planejamento Estratégico

Algumas ações foram desenvolvidas para viabilizar a participação de todos no processo de autoavaliação institucional:

- 1- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o processo;
- 2- Análise dos relatórios de avaliações internas e externas anteriores;
- 3- Definição do período de realização do processo;
- 4- Revisão do instrumento de avaliação;
- 5- Informação sobre o processo no portal do aluno;
- 6- Confeção e elaboração de cartazes para divulgação nos murais da instituição;
- 7- Visitas às salas de aula visando conscientizar os alunos da importância da participação de todos no processo, uma vez que a tomada de decisões em relação às mudanças institucionais leva em conta os resultados obtidos no processo avaliativo;

- 8- Envio de e-mail para funcionários e professores, orientando-os em relação aos passos para participarem do processo;
- 9- Definição dos recursos necessários à execução da autoavaliação;
- 10- Aplicação do instrumento;
- 11- Análise e interpretação dos dados;
- 12- Elaboração do relatório;
- 13- Divulgação dos resultados no site da instituição;
- 14- Divulgação dos resultados nas reuniões de representantes de turmas;
- 15- Divulgação em reuniões com professores;
- 16- Divulgação em reuniões com funcionários técnico-administrativos;
- 17- Acompanhamento das ações decorrentes do processo que impliquem em melhorias institucionais;
- 18- Estabelecimento de novas estratégias a serem desenvolvidas, com base nos resultados obtidos anteriormente;
- 19- Realimentação do processo de autoavaliação de forma contínua.

2 Metodologia

A avaliação institucional visa a traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio das atividades, cursos, projetos e setores, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de auto avaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da Instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos.

Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores. Sua característica principal, no entanto, é a ação-reflexão-ação, porque gera transformações e mudanças nos aspectos que não são bem avaliados no processo.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram 3 questionários semiestruturados, sendo um para cada segmento da instituição: o questionário dos professores com 23 questões; o dos alunos com 39 questões e espaço para sugestões; e o dos funcionários técnico-administrativos com 16 questões.

Na avaliação, foram apresentadas questões gerais, elaboradas pelos Membros da CPA, envolvendo os 5 eixos que contemplam as 10 dimensões (lei 10.861) para os professores, alunos e funcionários técnico-administrativos. Por meio delas, discentes avaliam os docentes, a coordenação de ensino e o chefe da escola a qual estão vinculados; auto avaliam-se e avaliam a Instituição. Os docentes e corpo técnico-administrativo auto avaliam-se, avaliam os gestores e avaliam a Instituição. Os gestores auto avaliam-se, avaliam a Instituição e avaliam seus subordinados.

No ano de 2014, pela primeira vez na instituição, a avaliação institucional foi realizada em formulário eletrônico, atendendo às solicitações dos diferentes segmentos em avaliações anteriores.

A avaliação foi realizada em 2 (dois) momentos, sendo estes nos meses de Junho e Novembro do ano de 2014. Os dados apresentados referem-se à avaliação realizada em Novembro/2014, por ser este mais representativo das ações que ocorreram durante o ano. A avaliação realizada em Junho/2014 foi de caráter de ambientação com a plataforma tecnológica utilizada, bem como familiarização dos participantes com as perguntas a serem respondidas, sendo este momento considerado reflexivo e de treinamento.

Nestes momentos avaliativos, a instituição também aplicou avaliação docente individual, com o objetivo de ajustar e promover a melhora da qualidade do ensino através do feedback dos alunos sobre seus professores daquele período.

Após a coleta e tabulação dos dados, foi feita análise quantitativa/qualitativa pela comissão, e elaborado relatório para, em seguida, ser divulgado, e as providências necessárias serem tomadas, no sentido de sanar os problemas identificados.

3 Desenvolvimento

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os documentos analisados apresentam como missão da IES a “formação humana por meio da produção e difusão do conhecimento, incentivo à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, para o aprimoramento de pessoas e organizações.”

O planejamento e as ações implementadas pela IES tem possibilitado um ensino coerente com o modelo de ensino Cambury, tendo como premissas a formação do cidadão capacitado a atuar no mercado, aumentando o nível de empregabilidade dos mesmos.

Além de preparar seus alunos para se destacarem nas áreas específicas de atuação profissional, a Faculdade Cambury forma executivos preparados para assumir as responsabilidades exigidas pelo mercado.

Com o objetivo de alcançar os resultados previstos na primeira dimensão e atingir a Missão e Visão Institucional a IES utiliza como base os documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Ambos norteiam a IES para concretização das características e relações com as práticas pedagógicas e administrativas, com o contexto societário.


Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Como exemplo destas ações, seguem abaixo os cartazes que foram afixados em pontos estratégicos da instituição, bem como foram enviados através de e-mail marketing e divulgação nas mídias sociais da Faculdade Cambury (Facebook e Instagram).

Divulgação para alunos:

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMBURY – PAIC
AVALIAÇÃO DOCENTE INTERMEDIÁRIA – 2ª ETAPA
Período: 17/11 a 07/12

Acesse o Portal do Aluno e clique no ícone indicado abaixo.



A partir daí é só clicar em cada uma das avaliações e respondê-las de forma séria e consciente!

REGISTRE SUA OPINIÃO. ASSIM VOCÊ ESTARÁ COLABORANDO
PARA CONSTRUIRMOS UMA CAMBURY CADA VEZ MELHOR!

FACULDADE
CAMBURY
Inovação e
Empregabilidade

Divulgação para docentes:

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMBURY – PAIC
Período: 17/11 a 07/12

1º PASSO: Acesse o link abaixo
<http://portalweb.cambury.br/mquestionweb/Login>

2º PASSO: Utilize o seu CPF e sua senha de acesso ao Portal do Professor para logar

3º PASSO: Selecione seu perfil – Professor

4º PASSO: Aparecerá em sua tela o título “CPA Professor”. Clique em PREENCHER.

5º PASSO: Responda às perguntas e clique em ENVIAR.

OBS.: Em caso de dúvida, comunicar à Assessoria de Planejamento através do e-mail planejamento@cambury.br ou pelo ramal 3045.

REGISTRE SUA OPINIÃO. ASSIM VOCÊ ESTARÁ COLABORANDO
PARA CONSTRUIRMOS UMA CAMBURY CADA VEZ MELHOR!

FACULDADE
CAMBURY
Inovação e
Empregabilidade

Divulgação para corpo técnico-administrativo:

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMBURY – PAIC
Período: 17/11 a 07/12

1º PASSO: Acesse o link - <http://portalweb.cambury.br/mquestionweb/Login>
2º PASSO: Utilize o seu CPF e sua senha de acesso ao sistema Marin para logar.
3º PASSO: Selecione seu perfil – Colaborador
4º PASSO: Aparecerá em sua tela o título “CPA Técnico Administrativo”. Clique em PREENCHER.
5º PASSO: Responda às perguntas e clique em ENVIAR.

OBS.:

- Caso você não tenha senha no sistema Marin, utilize a senha 0.
- Caso o colaborador seja também professor, deverá responder ao questionário em ambos os perfis, ou seja, preencha e finalize em um perfil e depois logue novamente com o outro perfil.
- Em caso de dúvida, comunicar à Assessoria de Planejamento através do e-mail planejamento@cambury.br ou pelo ramal 3045.

**REGISTRE SUA OPINIÃO. ASSIM VOCÊ ESTARÁ COLABORANDO
PARA CONSTRUIRMOS UMA CAMBURY CADA VEZ MELHOR!**

**FACULDADE
CAMBURY**
Inovação e
Empregabilidade

Em relação a essa dimensão, é importante esclarecer que a CPA sempre procura desenvolver atividades junto à comunidade acadêmica com o objetivo de evidenciar a importância da articulação entre a visão, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Cambury. Estas atividades têm a incumbência de enfatizar a importância do uso de documentos normativos (PDI, PPCs, Relatórios de Autoavaliação Institucional, Estatuto, Regimento Interno) no momento de planejamento de ações e da revisão de metas. Além disso, a CPA se propõe a participar e acompanhar eventos ou reuniões de discussão, elaboração ou revisão do PDI. Para isso, a comissão se coloca à disposição dos gestores institucionais para contribuir nas questões que dizem respeito à avaliação e aos resultados.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência

do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A Faculdade Cambury pauta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em duas vertentes principais: tática e estratégica. As suas estratégias e ações sinalizam para a busca constante de recursos humanos qualificados, como condição essencial para garantia da qualidade do ensino, bem como a otimização dos recursos financeiros através da racionalização das despesas. Desenvolvem suas ações a partir de diagnósticos, pesquisas e da avaliação institucional com a participação dos atores envolvidos no processo. O PDI é o documento norteador das ações da Faculdade Cambury, que tem procurado trabalhar em conformidade com as orientações emanadas do MEC.

As mudanças sociais exigem, a cada dia, que as instituições de ensino superior se reestruturem para que possam atender as demandas de um mercado cada vez mais competitivo, e a agilidade e eficácia nos processos institucionais é essencial. Essa reestruturação, no entanto, não é realizada ao acaso, ela tem que ser subsidiada pela auto avaliação, um processo altamente positivo, que permite conhecer “a visão do outro” sobre a instituição como um todo. Nesse processo de construção de um ensino universitário atualizado com o seu tempo, a avaliação institucional constitui-se em elemento indispensável e inseparável do novo projeto de ensino superior que se faz necessário.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto-orientado. Pressupõe a mudança, a atualização constante das formas de atuação direcionada por objetivos advindos do compromisso pedagógico de educar.

O PDI e a avaliação institucional são relacionados, porque os relatórios apresentados pela Comissão Própria de Avaliação permitem visualizar os principais problemas e a busca por solução de boa parte deles. Algumas contribuições que podem ser ressaltadas: oferta de diferentes cursos; reformulação no modelo da prova interdisciplinar; criação de um projeto

específico para acompanhamento de egressos; nova configuração no trabalho dos chefes de escola, de forma que eles estejam maior período de tempo disponível para atendimento aos alunos; mudança no Projeto Integrador, realizado semestralmente pela instituição; mudança na infraestrutura física; entre outros.

As visitas in loco realizadas no ano de 2014 mostraram que as mudanças trouxeram resultados positivos. Os relatórios apresentados pelas comissões demonstram o crescimento institucional.

O projeto de avaliação institucional da Faculdade Cambury tem como fundamento a construção de uma cultura avaliativa de natureza formativa, pedagógica e participativa e a reafirmação da consciência de suas funções e de seu compromisso com a sociedade, respeitando a diversidade e a autonomia institucional. Foi desenvolvido a partir de 1999 e baseia-se numa filosofia dialética de educação, onde os atores que participam do trabalho acadêmico são constantemente solicitados para fazerem julgamentos a respeito dos indivíduos, programas e diretrizes, além de atuarem como fator preponderante no sentido de diagnosticar as deficiências no processo ensino-aprendizagem. O PAIC procura, assim, transformar a Faculdade num ambiente democrático e obter a excelência nas áreas de atuação da Instituição.

Para a Faculdade Cambury a avaliação Institucional é fator primordial para o desenvolvimento da organização e da construção e reconstrução dos processos de gestão da instituição, baseando-se nas concepções de Libâneo (2004, p.350) ao afirmar que “a avaliação permite pôr em evidência as dificuldades surgidas na prática diária, mediante a confrontação entre o planejamento e o funcionamento real do trabalho. Visa o melhoramento do trabalho escolar, pois, conhecendo a tempo as dificuldades, pode-se analisar suas causas e encontrar meios de superação”.

Responsabilidade Social da instituição

- Responsabilidade social com a comunidade

A Faculdade Cambury sempre teve como pressuposto o desenvolvimento da região onde está inserida e a formação do ser humano em sua totalidade. Além de promover o ensino, a Cambury desenvolve projetos que buscam beneficiar uma parcela da comunidade, principalmente no que se refere à cultura, esporte e lazer, educação, cidadania e meio

ambiente, por meio do Projeto Integrador - Círculo do Conhecimento, realizado semestralmente por todos os alunos dos diferentes cursos.

A instituição participa de eventos que contribuem com as instituições filantrópicas através de gincanas que visam arrecadar alimentos, roupas, entre outros. Também são realizadas oficinas de artesanato assim como exposição de trabalhos artesanais da comunidade. O projeto “Você na defesa dos seus direitos” tem como objetivo informar ao cidadão a metodologia a ser aplicada na obtenção dos direitos do consumidor, sem intermédio de advogados, buscando a justiça gratuita como mediadora do conflito. O curso de informática tem como objetivo a aplicação de conhecimentos na área para a população carente. Os docentes e acadêmicos do 3º e 4º semestre do curso de Tecnologia da Informação desenvolvem cursos sobre ferramentas do Office (Word, Excell e outros).

O atendimento no Núcleo de Apoio Psicopedagógico é aberto para atendimento à comunidade.

- Responsabilidade Social com os Alunos

O aluno da Faculdade Cambury pode candidatar-se à aquisição das bolsas de estudo (relacionadas a seguir), desde que cumpra com os critérios estabelecidos por cada tipo de bolsa, a saber:

- a) **Universitária** (O.V.G. – Organização das Voluntárias de Goiás). O programa é subsidiado pelo Governo Estadual e liberado aos alunos desde o primeiro período do curso. Os critérios e informações para esse benefício são definidos pela O.V.G. A Cambury, por meio do NAE, orienta a todos os alunos interessados, encaminhando, inclusive, os documentos necessários.
- b) **PROUNI**. Concedidas a alunos que fizeram o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), oriundos de escolas públicas ou bolsistas integrais em escolas particulares. As inscrições são realizadas anualmente, conforme data estabelecida pelo MEC.

Financiamentos

O Financiamento Estudantil (FIES) é um fundo criado para financiar cursos de graduação em até 70%. O aluno deve submeter-se ao Processo de Seleção, de acordo com o cronograma e critérios estabelecidos pelo MEC e a Caixa Econômica Federal.

O aluno também conta com o NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante-, que funciona

como agência de empregos, divulgando as vagas existentes no mercado e encaminhando os alunos para entrevistas.

Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do trabalho psicopedagógico na Instituição é o de identificar, compreender e analisar os obstáculos, bem como suas dimensões, que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, devolvendo à Instituição a dimensão de seu poder fazer, poder saber, poder aprender, poder construir, resgatando a autonomia do exercício do conhecimento.

No entanto, é preciso salientar que buscar saídas para a inclusão dos alunos em nossos sistemas de ensino remete-nos a considerar, necessariamente, os elementos geradores da situação de exclusão vivida por eles, o que significa tratar da questão educacional a partir da problemática social brasileira. Significa, também, entendermos a escola como um espaço sociocultural, responsável pela abordagem pedagógica do conhecimento e da cultura, e em articulação orgânica com o contexto social em que está inserida.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) auxilia os alunos, individualmente ou em grupo, a superarem suas dificuldades de aprendizagem. Orienta professores na adoção de metodologias didático-pedagógicas alternativas, quando a situação assim exige, e busca o restabelecimento da harmonia em eventuais situações de conflito na relação professor-aluno.

Atribuições do NAP:

- I. Orientar os alunos interessados na aprendizagem de técnicas de estudo;
- II. Orientar os alunos interessados a recuperarem a aprendizagem de conteúdos deficitários;
- III. Capacitar professores interessados, ou que necessitam se capacitar, em técnicas de ensino-aprendizagem;
- IV. Orientar e auxiliar o corpo docente a lidar com os alunos portadores de necessidades especiais de ensino;
- V. Mediar eventuais conflitos entre alunos e professores.

A procura pelo NAP pode ocorrer tanto por iniciativa do aluno como também por indicação de professores, ao perceberem dificuldades de aprendizagem de alunos ou pequenos grupos de alunos na assimilação de conteúdos.

- Responsabilidade social com os funcionários técnico-administrativos

São desenvolvidas ações que visam ao desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários técnico-administrativos. Pode-se ressaltar o investimento realizado de forma permanente na qualificação, com treinamentos e participação em cursos para aperfeiçoar os processos e o atendimento ao público.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico também é aberto para atendimento aos funcionários.

Também ao funcionário que estuda na instituição, é dado um desconto de até 60% nas mensalidades.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Em razão das mudanças econômicas e sociais ocorridas nos últimos anos, foram realizadas muitas discussões a respeito de alguns posicionamentos da Faculdade Cambury.

O Modelo de Ensino Cambury foi amplamente discutido nas reuniões de Coordenação. Conclui-se que, além de inovador para a região, o modelo permite ao aluno a melhoria do currículo a cada módulo concluído. A metodologia se faz com base nas formações do modelo: Formação humana, Formação para o Mercado, Formação Profissional. Os módulos e disciplinas são baseados nas competências, e permite que aluno ao final de cada módulo (semestre) obtenha um certificado que o qualifica para as áreas das disciplinas trabalhadas.

É preocupação constante da IES as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino. Exemplos executados são as ofertas de cursos de

extensão para os discentes e comunidade e o apoio a atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores e alunos no decorrer da história Cambury.

No decorrer do ano de 2014 foram executados na Faculdade Cambury vários projetos de ensino e extensão, tais como: 3ª Semana Tecnologia da Informação, 3ª Semana de Design, 2º Encontro de Marketing e Produção Publicitária, Cambury Beleza, Gastronomia e Saúde, Aluno Gourmet, 2º Encontro Regional de Qualidade de Vida, 4º Saber Jurídico, Cambury Mostra Curta, Desfiles e bazar beneficente, 1ª Semana de Eventos, Vozes Cambury etc. Todos os projetos foram desenvolvidos pelas Escolas, juntamente com os docentes e discentes dos cursos da instituição, e tiveram como objetivo proporcionar ao discente a interação entre Teoria e Prática e a sua importância para o mercado de trabalho.

Também, houve a realização do 27º Círculo do Conhecimento – Educação, Saúde e Esporte (Maio/2014) - e 28º Círculo do Conhecimento – Políticas Sociais: a turma do bem (Novembro/2014). Estes são eventos interdisciplinares que acontecem com uma proposta de construção dentro das disciplinas e apresentação pública. Os alunos foram responsáveis pela administração, pelo ônus ou bônus do negócio.

Aos alunos calouros de cada curso, a instituição ofereceu cursos de nivelamento em Matemática, Português e Informática, com boa aceitação e críticas positivas levantadas pela CPA.

Em 2014, foram abertos os cursos de graduação tecnológica em Construção de Edifícios e Logística. Na pós-graduação, a instituição ofereceu matrículas nos cursos de Gestão de Projetos (turma 1), Estética e Cosmetologia Facial (turma 1), MBA em Marketing e Comunicação Digital (turma 2) e Docência Universitária (turma 4).

Ajustes estão sendo feitos no sentido de melhorar a qualidade, a cada semestre, dos cursos de graduação e a participação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso tem sido muito importante, assim como a atuação conjunta dos docentes, visando a formação de profissionais qualificados, que atuem no mercado de trabalho com conhecimento técnico e ética.

Em relação à pesquisa, a Faculdade Cambury conta com o Núcleo de Pesquisa Cambury (NUPECAM), que teve seu regulamento devidamente aprovado no ano de 2014. Há, neste sentido, uma programação de lançamento de edital deste núcleo em 2015-1, sendo ação prioritária no incentivo à produção científica discente e docente.

Comunicação com a sociedade

A política de comunicação e de informação da instituição contempla a integração das ações de *Endomarketing* e *Benchmarking*, com a finalidade de participar do processo de formação de opinião pública, de minimizar ruídos na comunicação interna, de atualizar as informações referentes ao mercado concorrente, bem como de socializar aquelas de interesse para a comunidade acadêmica e para a gestão gerencial da Instituição.

A comunicação com a sociedade, interna e externa, é realizada pela área de Comunicação, responsável pelo trabalho de Endomarketing, divulgação interna e externa dos eventos, além de toda divulgação institucional, usando como canais: *e-mail*, *marketing*, murais, *site*, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação.

São utilizados os seguintes canais de comunicação: *e-mail marketing*, murais, *site*, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação. O site da instituição divulga as informações sobre a instituição, o que possibilita ao público interno e externo o conhecimento da história, do funcionamento, dos diferentes cursos ofertados, da pós-graduação, as oficinas, os eventos, os professores, os chefes de cada escola, dentre outros. Também permite o acesso à matriz curricular e informações específicas de cada curso. Além disso, auxilia na divulgação e captação de novos alunos, porque permite o acesso ao Edital do Vestibular e a realização da inscrição para este. O blog dos cursos divulga informações à comunidade interna e externa sobre cada cursos, reportagens, notícias de concursos, estágios, novidades que estão sendo implantadas, dentre outros.

Também é utilizado o Twitter, Orkut e Facebook de forma institucional, para comunicação direta com o público interno e externo, sendo uma ferramenta *online* para divulgação dos conteúdos gerados a partir dos *blogs* dos cursos.

Do ponto de vista da tecnologia da Comunicação, a Faculdade Cambury prevê, no seu plano de expansão, a atualização permanente de seus equipamentos e estão sendo executados os seguintes projetos, previstos até o final da vigência do PDI:

- Projeto de aprimoramento da emissora de rádio e TV;
- Projeto de aprimoramento da organização da Assessoria de Comunicação e *Marketing*;
- Projeto de desenvolvimento do *Endomarketing* Institucional;

- Projeto de desenvolvimento do *Benchmarking* Institucional;
- Projeto de Melhoria do Sistema de Informação.

A Ouvidoria, setor criado especialmente para ouvir clientes internos e externos, por meio do *site* “Fala Cambury”, telefone, e-mail e formulários próprios, tem aprimorado seus serviços e não deixa nenhuma reclamação, sugestão ou elogio sem resposta.

Políticas de atendimento aos discentes

- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE

A instituição dispõe do **Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)** que tem a missão de estabelecer relacionamento de crescimento com o aluno, comprometendo-se com seu desenvolvimento estudantil e profissional, auxiliando-o na vida acadêmica e na sua inclusão no mercado de trabalho, estimulando-o no desenvolvimento de sua competência e no alcance de objetivos profissionais e acadêmicos, provendo a adimplência e evitando a evasão. As atividades desenvolvidas pelo setor são: planejamento organização e acompanhamento das políticas da área; acompanhamento dos projetos relacionados ao Núcleo de Extensão Comunitária; acompanhamento das atividades relacionadas ao Estágio (curricular ou extracurricular); atendimento aos alunos e professores; assessoria sobre legislação de ensino; controle de envio e recebimento de processos; oferta e encaminhamento para a concessão de bolsas aos alunos; agência de empregos; intermediação e monitoramento da capacitação de alunos para o desempenho das atividades profissionais específicas da sua área, por meio de cursos, oficinas e treinamentos; realização e manutenção de contatos com todos os parceiros, proporcionando a interação através de eventos e visitas à Faculdade e/ou empresa; identificação e orientação dos alunos que têm bolsas de estudos para que não venham a perder o benefício. O NAE oferece ainda orientação vocacional para confecção de currículos e orientações sobre como se comportar em entrevistas.

- Políticas de Bolsas e financiamentos aos discentes

Quanto aos programas de bolsas, a Faculdade Cambury oferece as seguintes opções:

O.V.G. – Organização das Voluntárias de Goiás. O programa é subsidiado pelo Governo Estadual e liberado aos alunos desde o primeiro período do curso. Os critérios e informações para este benefício são definidos pela O V G. A Cambury, através do NAE, orienta todos os alunos interessados encaminhando, inclusive, os documentos necessários.

PROUNI - Concedidas a alunos que fizeram o ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio, oriundos de escolas públicas ou bolsistas integrais em escolas particulares. As inscrições são realizadas anualmente, conforme data estabelecida pelo MEC.

Empresarial - conforme a Lei n.º9.249/95, empresas legalmente constituídas poderão fazer doações que serão deduzidas no Imposto de Renda e convertidas pela Cambury em bolsas de estudos.

Financiamentos - O Financiamento Estudantil – FIES - é um fundo criado para financiar cursos de graduação em até 70%. O aluno deve submeter-se ao Processo de Seleção de acordo com o cronograma e critérios estabelecidos pelo MEC e a Caixa Econômica Federal.

- Atendimento psicopedagógico

O objetivo do trabalho psicopedagógico na Instituição é de identificar, compreender e analisar os obstáculos, bem como suas dimensões, que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, devolvendo à Instituição a dimensão de seu poder fazer, poder saber, poder aprender, poder construir, resgatando a autonomia do exercício do conhecimento.

No entanto, é preciso salientar que buscar saídas para a inclusão dos alunos em nossos sistemas de ensino remete-nos a considerar, necessariamente os elementos geradores da situação de exclusão vivida por eles, o que significa tratar da questão educacional do seio da problemática social brasileira. E significa também entendermos a escola como um espaço sociocultural, responsável pela abordagem pedagógica do conhecimento e da cultura, e em articulação orgânica com o contexto social em que está inserida.

A aplicação do trabalho psicopedagógico na Instituição é desenvolvida em três grupos: Corpo Discente, Corpo Docente, e Corpo Administrativo.

- Programa de Nivelamento

O aluno da instituição conta com os cursos de extensão para alunos ingressantes, que contempla as disciplinas básicas de Informática, Matemática e Língua Portuguesa, com duração de 12h cada um, que tem o objetivo de oferecer ao aluno base teórica nas disciplinas e minimizar as dificuldades encontradas pelos calouros.

- Política de Educação Inclusiva

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) faz o acompanhamento dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais, visando minimizar e/ou eliminar as

dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino-aprendizagem, ou, em casos específicos, encaminhando o aluno para especialistas.

No ano de 2014, a demanda pelo atendimento não foi alta como em anos anteriores, mas houve necessidade de contratação de 2 (dois) profissionais com formação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para atender a alunos com deficiência auditiva (curso de Fotografia).

- Programa de Acompanhamento ao Egresso

A proposta didático-pedagógica da Faculdade Cambury, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento de egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção sócio-profissional. A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas.

O Plano de Acompanhamento de Egressos é feito por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Assim, o curso pode constatar a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Com esse *feedback* a direção da faculdade poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

Os egressos participaram, no ano de 2014, do Círculo do Conhecimento, evento semestral que acontece na unidade, que consiste na apresentação para a comunidade interna e externa de diferentes projetos criados pelos alunos dos diferentes cursos. A participação dos egressos foi a avaliação do evento como um todo.

Também são feitas palestras para os alunos dos diferentes cursos, nas quais os palestrantes são, muitas vezes, egressos dos diferentes cursos.

- Empregabilidade e gestão da adimplência

A Faculdade Cambury auxilia e encaminha alunos para estágios e empregos em empresas de diferentes segmentos do estado de Goiás. Através de parcerias diretas, as vagas são selecionadas e oferecidas de acordo com o curso e a área de atuação de cada aluno cadastrado.

- Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A Faculdade Cambury de Goiás disponibiliza dos meios necessários para o apoio e incentivo à organização estudantil. A política de representante de turmas é uma prática institucional.

É livre aos estudantes a organização de movimento estudantil, sendo-lhes assegurada infraestrutura para seu funcionamento.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Políticas de Pessoal

A IES pratica uma remuneração adequada dentro dos valores praticados pelas melhores instituições da região. Além da formação acadêmica, os professores são selecionados com base também na experiência profissional. Semestralmente, são realizadas semanas pedagógicas para nivelamento de informações e planejamento acadêmico.

Os profissionais técnico-administrativos possuem formação adequada aos seus cargos. Os gestores da Faculdade Cambury, em trabalho conjunto com o setor de Recursos Humanos, procuram criar as condições necessárias para que os professores e funcionários desempenhem suas atividades com responsabilidade, eficiência e eficácia, num ambiente de tranquilidade.

Para isso, são realizados treinamentos frequentes aos funcionários técnico-administrativos com vistas à melhoria do processo como um todo. Além disso, a Instituição incentiva a conclusão da graduação e da pós-graduação, mediante programa de descontos (que podem chegar até a 60%) para o caso de frequência na própria IES.

A política de capacitação docente integra a política de treinamento e desenvolvimento da Instituição, e prevê os seguintes procedimentos: encaminhamento das solicitações de licença para capacitação à Diretoria de Ensino e Diretoria Geral; redução de atividades de pesquisa e extensão durante a realização do curso, se for o caso; compromisso de permanência do docente na Instituição após a conclusão do curso, conforme tabela

abaixo, sob pena de ressarcimento à Instituição dos valores percebidos no período do curso; obrigatoriedade de apresentação de relatórios semestrais, com visto do orientador ou coordenador do curso, durante todo o período de afastamento.

Permanência do professor na Instituição após curso

Especialização	02 anos de permanência na Instituição * 01 ano de permanência na Instituição **
Mestrado	03 anos de permanência na Instituição
Doutorado	04 anos de permanência na Instituição

**Se feito na Faculdade Cambury*

***Se feito fora da Faculdade Cambury*

O período de afastamento do docente para atividades de capacitação será acertado na ocasião, considerando a carga horária do curso ou atividades a serem desenvolvidas.

Organização e Gestão da Instituição

A gestão é efetivada a partir do que estabelece o Regimento da instituição.

São Órgãos da Faculdade: Diretoria, composta por Diretor Geral e Diretor de Ensino; Conselho Superior; Supervisão de Operações; Supervisão Acadêmica e de Ensino; Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE; Chefias de Escolas; Conselho Pedagógico. São órgãos de Apoio Administrativo: secretaria geral, secretaria dos cursos, tesouraria; biblioteca; CPD; supervisão de Marketing; serviços gerais.

Os gestores estão alinhados a uma atividade acadêmica, empresarial e administrativa, planejando e executando projetos que contribuam com o crescimento da Faculdade. Todo o trabalho está pautado por um acordo de resultados com os gestores de cada área e está sendo mensurado por meio da implantação das avaliações de desempenho, deixando claro o objetivo da Instituição e pactuando com seus colaboradores o comprometimento com as metas estipuladas.

No que se refere à melhoria de gestão administrativa, trata-se do estabelecimento de sistema de medição do trabalho acadêmico, mensuração dos custos administrativos, treinamento intensivo dos recursos humanos, estabelecimento de *check-lists* e de indicadores de *performance* que facilitem o trabalho gerencial, além de adoção de técnicas de tomada de decisão que racionalizem custos, levando em consideração adequada utilização do tempo destinada ao gerenciamento.

Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Cambury vive a realidade do Ensino Superior no Brasil, que é a evasão e vagas ociosas, mas tem conseguido manter todos os compromissos liquidados, mantendo a folha de pagamentos e as obrigações fiscais em dia.

Tem uma grande preocupação com a melhoria ampliação da estrutura física e em investimentos no ensino, pagando aos docentes uma das melhores remunerações da região.

Para as despesas efetivas denominadas fixas, existe uma previsibilidade legal, as correntes são todas programadas dentro da legalidade. Os fornecedores são pagos dentro do cronograma estabelecido.

Sua principal fonte de receita é o pagamento da matrícula e das mensalidades dos alunos da graduação e da pós-graduação. A sustentabilidade da instituição resulta do equilíbrio entre receitas e despesas. A instituição tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) até o momento. Para garantir o aumento da receita atual, o objetivo é o aumento do número de alunos, onde se pretende concretizar a matrícula de, no mínimo, 5000 alunos para 2015. Para tanto, foram contratados mais 10 funcionários para o departamento comercial, entre vendedores internos e externos, a fim de potencializar a captação.

A aplicação dos recursos é decidida pelos gestores de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as prioridades de cada setor, sempre com o intuito de cumprir a missão institucional. A aquisição de materiais e equipamentos, assim como a manutenção e ampliação da área física é feita de acordo com as necessidades apresentadas e a previsão do PDI.

Para o ano de 2015 já foi previsto o investimento em informática para atualização das máquinas disponíveis nas salas de aula e dependências administrativas, assim como uma mudança no layout da unidade.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Cambury, no decorrer de 2014, investiu na melhoria e expansão da sua infraestrutura física, principalmente no que diz respeito à ampliação dos espaços e equipamentos. A instituição tem, hoje, 3 áreas que, em conjunto, representam:

- 40 salas de aula climatizadas e computadorizadas, inclusive com Datashow;
- 01 sala multifuncional;
- 01 salão de eventos;
- 01 centro de convivência com capacidade para 350 pessoas;
- 01 biblioteca com salas de estudo em grupo, individual, computadores e acervo bibliográfico de todas as áreas de conhecimento que abrangem os cursos da instituição;
- 01 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- 04 laboratórios de Informática;
- 01 laboratório de Joias e Gemas;
- 01 laboratório de Fotografia Digital;
- 01 laboratório de Rádio/TV/Web;
- 03 laboratórios de fotografia para revelação e ampliação;
- 04 laboratórios de Desenho;
- 01 laboratório de Química;
- 01 laboratório de Física;
- 01 laboratório de Fenômeno de Transporte;
- 04 laboratórios de Estética e Cosmética;
- 03 laboratórios de Gastronomia;
- 01 laboratório de Topografia;
- 01 sala dos Chefes de Escolas;
- 01 sala dos Professores;
- 02 salas de atendimento individual para alunos;
- 12 banheiros para alunos e funcionários (6 masculinos e 6 femininos);
- 02 banheiros para professores (1 masculino e 1 feminino);
- 02 vestiários (1 masculino e 1 feminino);
- 02 lanchonetes;

- 01 Cyber Café;
- 01 copiadora;
- 01 elevador;
- 06 salas para Mantenedor, Diretoria Geral, Chefia de Gabinete, Assessoria jurídica, Planejamento e Controladoria, sala de reuniões, além da Ouvidoria;
- 02 salas de Diretoria e Coordenação da Qualidade de Ensino;
- 01 sala de Diretoria de Marketing e Comercial;
- 01 sala para o setor de Comunicação e Eventos;
- 04 salas para vendedores externos, cadastro, televentas e departamento de mídias sociais;
- 02 salas para departamento de marketing e designer;
- 01 sala para NDE e professores tempo integral;
- 01 sala para Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- 01 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE);
- 01 sala de supervisão de informática;
- 01 secretaria geral;
- 01 sala de supervisão de controle e apoio acadêmico, expedição de diplomas e pós-graduação;
- 02 salas para supervisão de logística e apoio logístico;
- 03 salas para Tesouraria, Recursos Humanos, Contabilidade;
- 04 salas para gerências Financeira, de Cobrança, de Marketing e Comercial

A aquisição de materiais bibliográficos considera o orçamento da instituição, os projetos pedagógicos dos Cursos e a avaliação do acervo. No ano de 2014 foram adquiridos cerca de 2500 exemplares, sendo maior concentração de recursos destinados aos cursos de Logística, Gestão Executiva de Negócios, Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Marketing e Estética e Cosmética. Também foi feita uma renovação da bibliografia digital do curso de Bacharelado em Direito.

4 Análise dos dados e das informações

Após realização da coleta dos dados, os mesmos foram tabulados, gerados gráficos e repassados aos membros da CPA para conhecimento, discussão e análise.

Considera-se que as principais diretrizes do PDI são aqui apresentadas, pois a avaliação institucional leva em consideração este planejamento para refletir sobre os resultados alcançados e apontar os avanços possíveis.

No final de todo o processo tem-se este relatório final para divulgação a todos os envolvidos.

Assim, segue-se a apresentação dos dados, bem como suas análises de acordo com a realidade institucional discutida pelos membros da CPA. Para melhor compreensão, os mesmos estão organizados em modalidades, a saber:

- avaliação discente;
- avaliação docente;
- avaliação do corpo técnico-administrativo.

4.1 Avaliação Discente

a) Alunos matriculados: 3078

a) Questionários respondidos: 719 (23,35%)

OBS.: O tamanho da amostra permitiu aproximação com os dados:

Nível de confiança	99,00%
Erro máximo	0,04
Desvio padrão da população	0,50

4.1.1 Avaliação do curso e da chefia do curso

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
1. O meu curso me prepara adequadamente para o exercício profissional.	51,46	36,72	7,65	2,5	1,67
2. O meu curso não é exigente com os alunos.	28,79	13,77	24,76	31,85	0,83
3. Os conteúdos das diferentes disciplinas do meu curso não costumam estar integrados, (associados) uns com os outros.	22,67	9,74	24,9	38,53	4,17

4. O(a) chefe de escola costuma estar aberto ao diálogo.	24,62	49,51	10,99	11,4	3,48
5. No meu curso não são promovidas atividades complementares (fóruns, seminários, congressos, visitas técnicas, etc.) para que eu possa participar.	18,92	13,21	20,58	45,9	1,39

Os dados demonstram que, na visão do aluno, a instituição está oferecendo um ensino capaz de inseri-lo adequadamente no mercado de trabalho, garantindo sua empregabilidade. Em sua maioria, os alunos consideram o curso com um nível de exigência, oferecendo-lhes conteúdos de forma interdisciplinar e com metodologias variadas. Também é evidente a satisfação dos mesmos com a acessibilidade aos coordenadores de curso (Chefes de Escolas), o que demonstra que o modelo de gestão participativa funciona na instituição.

4.1.2 Auto avaliação discente

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
6. Tenho frequentado regularmente as aulas.	20,03	74,83	2,64	2,36	0,14
7. Não sou pontual. Costumo chegar na sala de aula depois da aula começar.	16,97	6,82	14,88	61,2	0,14
8. Participo das aulas, compartilhando ideias e conhecimentos com os colegas e prof.	30,32	64,81	2,78	1,81	0,28
9. Não me preparo para as provas, estudando o material indicado pelo professor.	6,95	3,2	18,64	70,93	0,28
10. Participo dos eventos culturais promovidos pela faculdade.	34,49	58,14	5,15	1,67	0,56
11. Não costumo frequentar a biblioteca da faculdade para consultar ou fazer empréstimos de livros a fim de realizar pesquisas, trabalhos ou estudar.	14,74	6,95	22,25	55,22	0,83

Os dados relacionados à auto avaliação discente demonstram o senso de responsabilidade dos alunos da instituição em relação à assiduidade, pontualidade e estudo. Também é possível observar o caráter participativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, tanto em sala de aula como em eventos promovidos pela instituição.

4.1.3 Avaliação dos docentes

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Bom	Excelente	Não se aplica	Ótimo	Péssimo	Regular	Total 100%
12. Planejamento das aulas	15,46	55,84	3,33	6,95	3,62	15,90	1367
13. Conhecimento sobre o assunto/conteúdo	12,63	60,56	2,44	4,51	3,91	17,06	1369
14. Competência para ensinar	13,97	54,69	3,84	6,73	3,62	18,11	1366
15. Cumprimento do conteúdo proposto	13,22	56,57	2,07	19,65	3,77	4,73	1354
16. Contextualização do conhecimento à prática	14,11	57,24	3,77	17,13	3,84	3,91	1354
17. Pontualidade	8,79	69,50	1,55	13,07	4,58	2,51	1354
18. Relacionamento com a turma	10,93	61,23	3,25	15,88	4,28	4,43	1354
19. Estímulo a participação do aluno/grupo	12,85	58,20	3,25	15,44	4,51	5,76	1354
20. Material didático disponibilizado	16,32	56,28	3,91	16,25	3,62	3,62	1354
21. Critério de avaliação do que foi ensinado	15,23	55,35	3,94	17,98	3,64	3,86	1346

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre os docentes, a tabela mostra que os estudantes da Faculdade Cambury consideram estes profissionais, em sua maioria, excelentes. Estes resultados refletem o comprometimento da instituição com a qualidade do ensino oferecido, sendo que os professores são acompanhados tanto pela coordenação direta dos cursos (Chefes de Escolas), quanto pela Direção e Coordenação de Ensino.

No ano de 2014 foram realizados treinamentos e reuniões com os docentes com o objetivo de alinhar as metodologias de ensino-aprendizagem ao plano de desenvolvimento discente proposto pela faculdade. Acredita-se, assim, que este resultado reflete a eficácia da ação realizada.

Observa-se, também, como ponto forte da equipe docente, segundo a visão do aluno, o relacionamento com as turmas e a pontualidade das aulas.

Alguns pontos podem ser ainda melhorados, como por exemplo, o planejamento das aulas e os critérios de avaliação aplicados.

OBS.: o número total de respostas para cada uma das perguntas de 12 a 21 foi variável, pois nem todos os alunos responderam a todas as perguntas para referente a cada docente de seu período.

4.1.4 Infraestrutura

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
22. Em geral, o espaço das salas de aula é adequado ao número de alunos.	30,88	49,24	11,13	8,48	0,28
23. Não é adequada a disponibilidade de recursos audiovisuais e tecnológicos para as aulas oferecida pela instituição.	23,23	10,43	24,34	38,39	3,62
24. Nos ambientes para as aulas práticas, o número de equipamentos e/ou materiais disponíveis não são suficientes para o número de estudantes.	20,86	22,67	14,74	26,15	15,58
25. Em geral, os ambientes para as aulas são adequadamente iluminados e ventilados / refrigerados.	27,54	54,94	11,27	5,84	0,42
26. A conservação dos equipamentos e materiais disponíveis nos ambientes para as aulas é adequada.	37,83	43,81	9,18	5,84	3,34
27. A faculdade viabiliza o acesso à internet para atender às necessidades do curso.	34,49	43,53	11,4	9,74	0,83
28. Quando eu precisei utilizar o acervo da biblioteca, eu consegui ter acesso ao material.	20,58	71,21	2,23	1,25	4,73
29. O acervo da biblioteca não é atualizado, atendendo as necessidades das disciplinas.	13,91	5,29	26,7	46,45	7,65
30. O horário de atendimento da biblioteca atende as minhas necessidades	14,33	77,05	2,64	2,64	3,34
31. A limpeza e conservação dos banheiros não são adequadas.	25,31	38,53	14,88	20,45	0,83
32. A limpeza e conservação das salas de aula, laboratórios, biblioteca, corredores de acesso e áreas de convivência são adequadas.	33,38	52,16	8,62	5,42	0,42
33. A faculdade não oferece às pessoas com necessidades especiais acesso a todas as suas instalações.	13,21	6,26	16,69	46,73	17,11

Em relação ao espaço físico das salas de aula convencionais, a maioria dos alunos aponta que este é adequado. Já no que diz respeito à disponibilidade de equipamentos e recursos, há um equilíbrio entre os que consideram este item um problema e os que não veem prejuízo neste ponto. Percebe-se que, muitas vezes, a expectativa do aluno é encontrar um equipamento individual para que ele possa praticar seus conhecimentos, porém é importante ressaltar que a instituição está de acordo com as normas do MEC que preconiza um número máximo de alunos por equipamentos e recursos.

Os alunos reconhecem as condições físicas favoráveis nos ambientes de aulas práticas e também é perceptível que a biblioteca, o acesso à internet e a adequação das instalações físicas aos portadores de necessidades especiais na instituição podem ser apontados como fatores positivos.

Há certa divergência na avaliação do item que diz respeito à limpeza das dependências da faculdade, sendo este um ponto a ser considerado como proposta de melhoria no ano de 2015.

4.1.5 Serviços complementares oferecidos pela faculdade

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
34. Geralmente, a qualidade do atendimento prestado pelo Núcleo de Apoio ao Estudante é adequada.	37,55	23,64	17,8	18,64	2,36
35. Geralmente, a qualidade do atendimento prestado pela Biblioteca não é adequado.	13,91	9,04	17,39	55,77	3,89
36. Geralmente, a qualidade do atendimento prestado pelas copiadoras é adequado.	32,41	51,32	9,74	5,7	0,83
37. Geralmente, a qualidade dos produtos oferecidos e a qualidade do atendimento prestado pelas lanchonetes não é adequado.	26,01	13,91	25,45	29,76	4,87
38. Geralmente, o estacionamento costuma atender as minhas necessidades.	16,13	7,93	9,6	47,71	18,64
39. Geralmente, não me sinto seguro dentro da faculdade.	19,89	9,74	22,81	46,04	1,53

Nestes dados aparece outro ponto a ser aprimorado: o atendimento prestado aos alunos pelos colaboradores do NAE. Segundo discutido em reunião da CPA, este atendimento vem melhorando a partir do momento em que os colaboradores estão recebendo treinamento por parte da instituição, porém o atendimento ideal ainda não foi atingido, sendo o tempo de espera a maior reclamação por parte dos alunos.

Já o atendimento prestado na biblioteca e nas copiadoras, a pesquisa mostra que atingiu níveis interessantes de satisfação dos estudantes. Outro ponto que apresentou crescimento positivo na visão dos alunos foi o estacionamento. Os componentes da CPA julgam que esta melhora se deu pelo fato da instituição ter providenciado área específica para estacionamento de professores em outro local, deixando livres um maior número de vagas aos alunos.

No que diz respeito à segurança, pode-se constatar que os estudantes relatam sentirem-se parcialmente seguros, o que reflete a mesma sensação vivenciada pela população de Goiânia, que tem presenciado altos índices de violência urbana nos tempos atuais. Neste sentido, foi pontuado junto à CPA que algumas medidas já foram tomadas pela instituição, como por exemplo, a ampliação do número de refletores luminosos ao longo dos muros da faculdade e a contratação de mais funcionários para a segurança da portaria do estacionamento. A CPA entende que este item também pode ser melhor trabalhado no ano de 2015.

Outro ponto que chamou a atenção na apresentação dos dados foi em relação ao atendimento e serviços oferecidos pelas lanchonetes. A CPA discutiu estes dados e chegou-se à conclusão que haverá melhora deste item no próximo ano, uma vez que a instituição construiu outra lanchonete, mais moderna, onde a supervisão ficará a cargo de uma profissional nutricionista.

4.2 Avaliação Docente

a) Professores ativos: 160

a) Questionários respondidos: 66 (41,25%)

OBS.: O tamanho da amostra permitiu aproximação com os dados:

Nível de confiança	99,00%
Erro máximo	0,04
Desvio padrão da população	0,50

4.2.1 Auto avaliação docente

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
1. Conheço os projetos pedagógicos dos cursos para os quais ministro aula.	19,7	78,79	0	1,52	0
2. Aplico o que orienta o regulamento institucional para elaboração das provas aplicadas aos alunos.	4,55	95,45	0	0	0
3. Aplico o que orienta o regulamento institucional para elaboração dos planos de ensino e planos de aulas.	4,55	95,45	0	0	0
4. Contextualizo o conhecimento da disciplina (teorias, técnicas, procedimentos, instrumentos, etc.) com as situações do cotidiano.	4,55	95,45	0	0	0
5. Solicito aos meus alunos a realização de trabalhos e atividades que envolvem pesquisa.	19,7	80,3	0	0	0
6. Sou pontual com meus compromissos acadêmicos, entregando até a data agendada pela instituição, planos de ensino e pautas de nota e frequência.	16,67	83,33	0	0	0
7. Utilizo metodologias variadas de ensino em sala de aula (estudo de caso, trabalhos em grupo, exercícios, etc.)	9,09	90,91	0	0	0
8. Utilizo recursos variados para promover a compreensão do conteúdo como livros, textos, apostilas, internet, vídeos, Datashow, laboratórios, etc.	18,18	81,82	0	0	0

Os dados mostram que, de modo geral, os docentes da instituição estão envolvidos no compromisso de educadores, não se esquecendo de seus deveres enquanto docentes.

Alguns dados podem ser inferidos da análise destes dados, sendo promissores em termos de propostas de trabalho da instituição para aparar as arestas do ensino. Por exemplo, os PPCs dos cursos podem ser discutidos com os professores, juntamente com a coordenação e NDE, para ajuste dos objetivos educacionais e do conteúdo de cada disciplina.

Outro ponto a ser trabalhado com os docentes seria em relação à utilização de metodologias variadas em suas aulas. Neste sentido, a Diretoria de Ensino e sua equipe trará um resgate de projetos de metodologias ativas em todos os cursos, baseado no modelo de

ensino da Faculdade. Esta ação já está prevista para iniciar em 2015-1 sendo, portanto, um assunto já de conhecimento dos professores e alunos.

4.2.2 Infraestrutura

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
9. Em geral, o espaço das salas de aula é adequado ao número de alunos.	42,42	46,97	10,61	0	0
10. Nos ambientes para as aulas práticas, o número de equipamentos e/ou materiais disponíveis não são suficientes para o número de estudantes.	30,3	24,24	12,12	10,61	22,73
11. Em geral, os ambientes para as aulas são adequadamente iluminados e ventilados / refrigerados	33,33	54,55	7,58	4,55	0
12. A conservação dos equipamentos e materiais disponíveis nos ambientes para as aulas é adequada.	45,45	36,36	13,64	1,52	3,03
13. A disponibilização de materiais de consumo para as aulas como giz, apagador e pincel são adequadas.	24,24	51,52	16,67	6,06	1,52
14. A faculdade viabiliza o acesso à internet para atender às necessidades do curso.	37,88	50	6,06	6,06	0
15. Não é adequada a disponibilidade de recursos audiovisuais e tecnológicos para as aulas oferecida pela instituição.	16,67	9,09	24,24	48,48	1,52
16. O acervo da biblioteca é adequado ao número de estudantes.	48,48	45,45	3,03	1,52	1,52
17. O acervo da biblioteca não é atualizado, atendendo as necessidades das disciplinas.	31,82	1,52	21,21	45,45	0
18. O atendimento prestado pela sala dos professores é adequado.	42,42	46,97	7,58	3,03	0
19. As condições gerais de limpeza e conservação da sala dos professores é adequada.	36,36	48,48	10,61	4,55	0
20. A limpeza e conservação das salas de aula, laboratórios, biblioteca, corredores de acesso e áreas de convivência são adequadas.	34,85	50	12,12	3,03	0
21. As condições gerais de limpeza e conservação do banheiro da sala dos professores é adequada.	28,79	33,33	21,21	15,15	1,52

Sobre os questionamentos a respeito da infraestrutura institucional, percebe-se que os docentes consideram as condições físicas da faculdade adequadas às necessidades de

suas aulas. É interessante ressaltar que a avaliação dos professores corrobora com as informações de mesmo caráter dadas pelos alunos, o que mostra que a instituição está no caminho certo para atingir sua visão e missão.

Itens como acervo bibliográfico e conservação de equipamentos e materiais para aulas práticas estão sob vigilância constante da equipe de ensino, tendo isto refletido positivamente nos resultados encontrados.

O ambiente climatizado e iluminado, além das condições de espaço físico e disponibilidade de recursos audiovisuais são itens que a instituição procura aprimorar sempre, pois interferem no processo de aprendizado do aluno, uma vez que um ambiente confortável e harmônico é satisfatório neste sentido.

Em relação à disponibilidade de internet, é prudente considerar que um percentual importante da amostra considera ser um problema parcial. Isto também deve ser levado a discussão junto às propostas de melhorias para 2015 porque o número de alunos cresceu e assim temos uma demanda aumentada neste sentido.

A limpeza e conservação das salas de aula e da sala dos professores também podem ser apontados como fatores a serem melhorados.

Em relação ao atendimento prestado pelos colaboradores indiretos dos docentes, observa-se que, de maneira geral, os professores encontram-se satisfeitos, o que vem de encontro à informação dada sobre os treinamentos que os colaboradores tem recebido, buscando a excelência na qualidade das relações dentro da instituição.

4.2.3 Institucional

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
22. O(a) chefe de escola costuma estar aberto (a) ao diálogo.	12,12	84,85	0	1,52	1,52
23. Sou adequadamente informado pela Instituição e/ou Chefia de Escola dos prazos limite para realização e entrega de compromissos acadêmicos.	12,12	86,36	0	0	1,52

Os dados referentes às perguntas direcionadas à avaliação institucional demonstram que a comunicação interna entre professores e coordenadores é boa, mas pode ser

aprimorada. Assim, a CPA estudará estratégias para este fim como sugestão de implantação pelos gestores da instituição.

4.3 Avaliação do corpo técnico-administrativo

a) Colaboradores ativos: 115

a) Questionários respondidos: 25 (21,73%)

OBS.: O tamanho da amostra permitiu aproximação com os dados:

Nível de confiança	99,00%
Erro máximo	0,04
Desvio padrão da população	0,50

4.3.1 Auto avaliação do colaborador

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
1. Proponho e participo das atividades sociais e acadêmicas realizadas pela Instituição.	24	72	0	0	4
2. Sei administrar os conflitos surgidos no ambiente de trabalho.	40	56	0	0	4
3. Colaboro para uma boa relação interpessoal na Instituição.	8	92	0	0	0

A auto avaliação dos funcionários da Faculdade Cambury mostra que eles são, em sua maioria, participativos nas atividades da instituição, sejam elas acadêmicas ou sociais. Isto mostra que eles tem a visão de que a instituição é um ambiente agradável.

Em observância às relações interpessoais, percebe-se que a grande maioria considera ser um colaborador para a construção de clima de trabalho propício à produtividade, porém alguns admitem não saber administrar os conflitos no ambiente em que trabalham. Este dado sugere a necessidade de melhores esclarecimentos sobre este assunto, o que pode ser feito através de treinamentos específicos, inclusive com ajuda da equipe do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.

4.3.2 Infraestrutura

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
4. Em meu ambiente de trabalho, a iluminação é adequada para realização das minhas atividades.	20	64	4	8	4
5. Em meu ambiente de trabalho, a temperatura é adequada para realização das minhas atividades.	20	44	8	28	0
6. Em meu ambiente de trabalho, a limpeza é adequada para realização das minhas atividades.	36	32	20	12	0
7. Em meu ambiente de trabalho, o espaço físico é adequado para a realização das minhas atividades.	20	36	28	16	0
8. Em meu ambiente de trabalho, as cadeiras e mesas são adequadas para a realização das minhas atividades.	16	48	20	12	4
9. Em meu ambiente de trabalho, os computadores e impressoras são adequados à realização das minhas atividades.	44	28	16	8	4
10. A limpeza e conservação dos banheiros não são adequadas.	36	32	12	20	0

Os dados da tabela acima demonstram que a maioria dos colaboradores da Faculdade Cambury considera adequadas as condições físicas do ambiente onde trabalham (espaço físico, temperatura, iluminação, mobiliário).

Já quando questionados em relação à limpeza do ambiente e dos banheiros, observa-se que este, mais uma vez, parece estar sendo um motivo de descontentamento na instituição.

4.3.3 Institucional

Os dados referentes a este item são apresentados a seguir (%):

Perguntas	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não sei informar/ Não se aplica
11. Existem condições favoráveis para uma boa relação interpessoal entre os alunos, professores e quadro administrativa.	32	48	12	8	0
12. Acredito e confio nos cursos oferecidos pela Instituição.	8	88	0	0	4
13. Acredito nas oportunidades de crescimento profissional que a Instituição oferece.	28	48	8	16	0

14. Tenho informações a respeito da Política de Desenvolvimento de Pessoal (cursos oferecidos, incentivos, estudos)?	20	56	16	8	0
15. A comunicação entre as pessoas do quadro administrativo é adequada para realização das minhas atividades.	36	28	20	16	0
16. A comunicação com meu superior imediato é adequada para a realização das minhas atividades.	20	76	4	0	0

Os dados apresentados acima mostram que a grande maioria dos funcionários da instituição acredita no produto da empresa (ensino). Inclusive, sabe-se que alguns destes colaboradores são também alunos na instituição. Porém, é importante observar que as políticas de desenvolvimento de pessoal podem não estar claras a todos, o que leva a CPA a trazer à pauta para 2015 um plano de ação de divulgação dos processos internos destas políticas.

Alguns dados chamam a atenção, como por exemplo a comunicação entre as pessoas do quadro administrativo e os demais colaboradores, dado este que apresenta ampla distribuição entre as respostas. Isto sugere que é necessária a implantação de uma cultura de redução dos ruídos da comunicação para que as pessoas compreendam perfeitamente as funções a serem desempenhadas e possam realiza-las de forma produtiva e ativa.

As condições para o estabelecimento de boas relações profissionais pode ser constatada na análise dos dados, mas é preciso observar este item atentamente pois ainda há um desequilíbrio sutil evidenciado pelo percentual de funcionários que concordou parcialmente com a afirmação.

5 Ações com base na análise

A avaliação institucional, conforme o SINAES, tem como base a construção do conhecimento sobre a realidade da Instituição, compreendendo os significados das atividades realizadas com intuito de melhora na qualidade educativa e alcançando uma maior relevância social.

Esse trabalho se dá a partir de uma integração entre os setores envolvidos da Instituição que buscam a melhoria do processo na qualidade com a CPA. A participação de vários setores faz com que a visão e o conhecimento seja mais amplo e assim agregando mais eficácia no processo de resolução e melhora.

Os resultados obtidos no processo de avaliação possibilitam, permanente, a tomada de decisões dos gestores e uma crescente visão da comunidade em relação ao trabalho da IES com a Comissão.

Assim, os resultados fortalecem as relações de cooperação entre os vários agentes envolvidos no processo, prestando contas do trabalho realizado, pois identificam as fragilidades e as potencialidades da Instituição.

Segue abaixo as ações propostas a partir da análise dos dados obtidos.

5.1 Plano de Ação para 2015 - 2016 (visão geral)

PLANO DE AÇÃO	ATIVIDADES
1. Elaboração de nova proposta de Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento de atualização do processo de autoavaliação da Faculdade Cambury- Construção de instrumentos de coleta de dados de acordo com os eixos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065 de 09 de Outubro de 2014:<ul style="list-style-type: none">· Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção da instituição e passarão por um processo de validação e refinamento.
2. Estratégias de marketing interno e externo para sensibilização da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none">- Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com os representantes de turmas (estudantes) e com os responsáveis pelos diversos setores para apresentar a CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica.- Divulgação das atividades do projeto por meio de:<ul style="list-style-type: none">· Link da CPA na página institucional· Campanha de divulgação interna da CPA· Campanha de divulgação externa da CPA
3. Levantamento de dados junto aos discentes sobre docentes de seu curso (Avaliação Docente Intermediária)	<p>- Este procedimento acontecerá 2 vezes/semestre e visa o monitoramento contínuo das atividades docentes, com o objetivo de proporcionar à CPA dados secundários que permitam a intervenção ao longo do processo, e não apenas ao final deste. Será disponibilizado aos alunos a Avaliação Docente Intermediária no site institucional, em período específico previsto em calendário acadêmico. Os dados gerados servirão de base para os Chefes de Escolas fornecerem feedback ativo aos professores, bem como trabalhar a melhora da qualidade dos cursos.</p> <p>A CPA poderá utilizar resultados destas avaliações para compor os relatórios parciais.</p>

<p>4. Análise de resultados de instrumentos de cursos de graduação, com levantamento de oportunidades de melhorias</p>	<p>A CPA analisará os resultados de outros procedimentos de avaliação de cursos, a fim de elaborar propostas de melhorias da qualidade do ensino, baseada em tais análises. Como exemplo, pode-se citar os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resultados do ENADE, · Avaliação dos egressos, · Documentos oficiais dos cursos, tais como relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento
<p>5. Distribuição das tarefas por setores, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional</p>	<p>Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de reuniões e discussões formais com todos os envolvidos, a CPA identificará pontos positivos e negativos que servirão de base para o trabalho de distribuição de tarefas nos setores da Faculdade Cambury.</p> <p>A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na instituição.</p>
<p>6. Elaboração e apresentação dos relatórios parciais e do relatório final, de acordo com cronograma do INEP/DAES/CONAES</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Análise dos dados e interpretação dos dados pela CPA, em reuniões agendadas no decorrer do ano · Apresentação dos dados consolidados e elaboração dos relatórios parciais · Elaboração do relatório final e apresentação deste à comunidade interna e externa

5.2 Detalhamento das Ações para 2015 – 2016, de acordo com eixos estabelecidos

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES PREVISTAS	RESPONSÁVEL
<p>1º Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Analisar a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões técnicas com os diversos setores da instituição para a análise da aplicação efetiva do PDI. · Criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos. · Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação 	<p>CPA.</p>
<p>2º Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com as diversas áreas da instituição para a incorporação de sugestões e atualização do PDI. · Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição. · Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pela faculdade e avaliação do impacto destes programas na comunidade. 	<p>CPA; Diretoria de Ensino; Demais setores relacionados ao ensino, pesquisa e extensão</p>

<p>3º Políticas Acadêmicas</p>	<p>Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões de integração de informações da graduação, pós-graduação e extensão. · Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição. · Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição. · Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa. · Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos. · Reuniões com os representantes dos discentes. · Acompanhamento dos relatórios de atendimento aos discentes. 	<p>CPA; Diretoria de Ensino; Secretaria Geral; NAE.</p>
--------------------------------	--	--	---

<p>4º Políticas de Gestão</p>	<p>Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. · Análise do plano de gestão da instituição, de acordo com o Planejamento Estratégico das áreas. · Acompanhamento dos relatórios gerenciais e processos de registro acadêmico. · Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição. 	<p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Comercial; Gerência de Recursos Humanos.</p>
<p>5º Infraestrutura Física</p>	<p>Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da Instituição, para levantamentos dos principais problemas e possibilidades de solução dos mesmos. · apresentação dos resultados do PAIC relacionados a este item para adequar as demandas com as propostas de melhorias. 	<p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Administrativa; Planejamento.</p>

Assim, finaliza-se este relatório, com expectativas positivas diante do Plano de Ação.